



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Gana, Brasil, México e China.

# RELATÓRIO GTI 2025

Índice Global de Madeira

**MENSAL**

GGSC-Nº 04/2025



# AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI

## Indonésia

- Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



## Malásia

- Malaysian Timber Council (MTC)
- Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)

## Gabão

- Ministry of Water and Forests, Responsible for the Climate Plan and Land Use

## República do Congo

- Ministry of Forest Economy

## Gana

- Forestry Commission



## México

- National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)

## Brasil

- STCP Engenharia de Projetos Ltda

## Tailândia

- Thai Timber Association (TTA)

## China

- The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSCI)



# CONTEÚDO

01 Visão Geral do Índice GTI

02-03 Relatório GTI-Malásia

04-05 Relatório GTI-Tailândia

06-07 Relatório GTI-Gabão

08-09 Relatório GTI-ROC

10-11 Relatório GTI-Gana

12-15 Relatório GTI-Brasil

16-19 Relatório GTI-México

20-21 Relatório GTI-China

22-23 Sobre Este Relatório



# **RELATÓRIO GTI 2025**

## **ABRIL**





# Fórum Global de Madeira Legal e Sustentável 2025

*Da Floresta para o Lar*

*— Diálogo Internacional sobre Tendências de Consumo e Inovação na Cadeia de Abastecimentos*

## 23 e 24 de Setembro de 2025

 **MGM COTAI**  
Macau, China

Anfitriões



**ITTO**

INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION

澳門特別行政區  
Região Administrativa Especial de Macau  
Macao Special Administrative Region



招商投資促進局  
Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento  
Commerce and Investment Promotion Institute

Organizador



Parceiro Diamante



**Belém, Pará, Brasil**

## **Verificação de Transparência de Origem da Madeira (VTO)**



A cadeia de produção de madeira na Amazônia é complexa e multifacetada. Para garantir compras responsáveis e impedir que empresas adquiram madeira com quaisquer incoerências de origem que possam contaminar a sua cadeia de abastecimento, foi criado um programa de verificação da cadeia de abastecimento para que as empresas associadas à AIMEX tenham suas aquisições certificadas e verificadas. Esse protocolo, denominado Verificação de Transparência de Origem da Madeira (VTO), é um protocolo de auditoria baseado na investigação da legalidade das práticas dos participantes da cadeia de produção de madeira. Trata-se de uma ferramenta de gestão de riscos que visa promover um mercado de madeira responsável e auxiliar o processo de tomada de decisão em recomendações de compra.

O protocolo opera com três tipos de auditoria, que contemplam diferentes níveis de investigação: análises documentais, geoespaciais e de campo. O processo de auditoria considera diversos requisitos previstos na legislação ambiental e trabalhista, definidos como verificadores. Para cada verificador, estabelecem-se critérios específicos que compõem um checklist de evidências e informações a serem reunidas e conferidas durante a auditoria, tais como licenças e autorizações, registros de infrações e embargos, análise geoespacial, análise de indicadores e documentos de produção, e validação em campo dos verificadores.

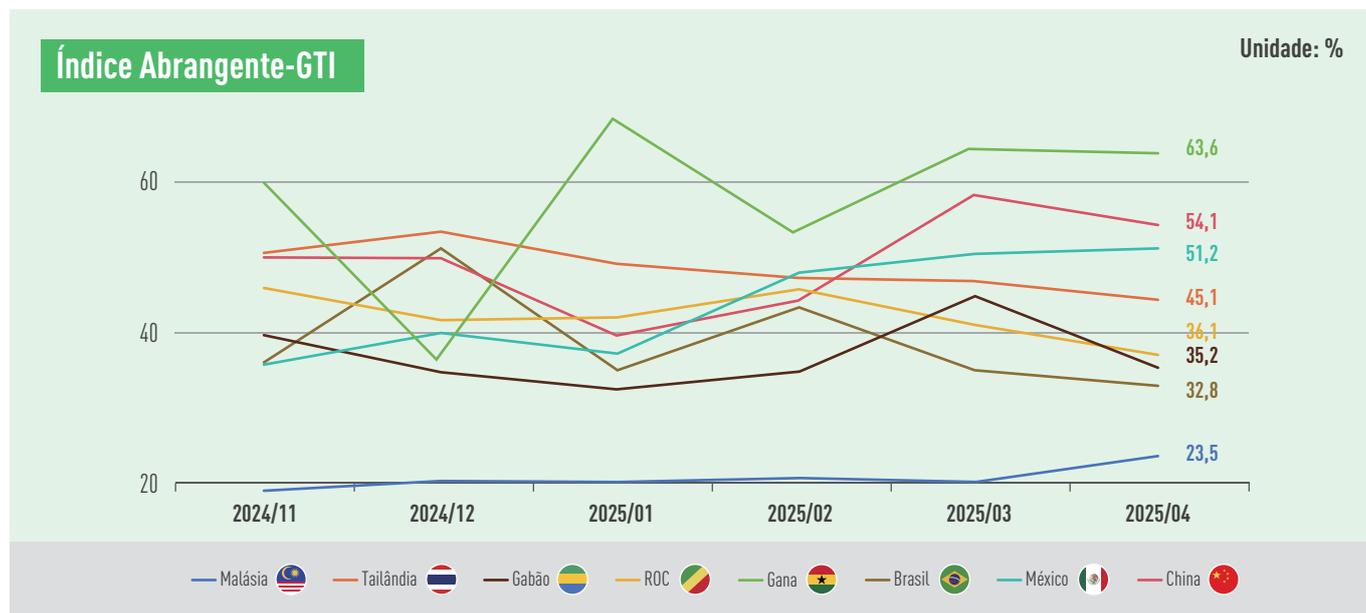
O nível de risco de cada participante é definido por meio da análise de uma matriz de classificação, que atribui maior peso aos critérios mínimos e menor peso aos complementares. A análise geoespacial considera dois tipos de áreas: áreas de terras privadas e florestas públicas de produção. A localização das áreas privadas não pode sobrepor-se a unidades de conservação, terras indígenas e áreas de comunidades tradicionais. Essa análise permitiu às empresas aumentar a segurança de suas compras, com algumas empresas adotando o VTO em 100% das aquisições como procedimento padrão. Conclui-se que a verificação independente das empresas aumenta a probabilidade de compras responsáveis, reduzindo riscos na cadeia de abastecimento e aumentando a credibilidade junto aos clientes.

**A boa prática acima foi fornecida pela AIMEX – Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Estado do Pará. Agradecemos também o apoio da Engenharia de Projetos Ltda., Ponto Focal do GTI-Brasil, pela sua contribuição à Plataforma GTI. Para mais informações sobre esta boa prática, favor contatar Deryck Pantoja Martins pelo e-mail [diretor.executivo@aimex.com.br](mailto:diretor.executivo@aimex.com.br).**



## Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

**Gana, China e México lideram alta no índice GTI, enquanto políticas tarifárias dos EUA provocam ajustes comerciais em vários países**



Em abril de 2025, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) mostrou que o desempenho geral do mercado global de madeira apresentou um ligeiro aumento neste mês. Os índices GTI de Gana, China e México ficaram acima do valor crítico de 50%, registrando 63,6%, 54,1% e 51,2%, respectivamente, e permaneceram na zona de expansão nos últimos dois meses, indicando uma tendência contínua de prosperidade no setor madeireiro desses países. Os índices GTI da Tailândia, República do Congo (ROC), Gabão, Brasil e Malásia ficaram abaixo do valor crítico de 50%, registrando 45,1%, 36,1%, 35,2%, 32,8% e 23,5%, respectivamente.

Os sub-índices do GTI mostram sinais positivos de desenvolvimento no setor madeireiro de vários países. Por exemplo, a produção de Gana e da China mantém-se em alta; o volume de encomendas domésticas do México registrou um crescimento significativo; o mercado de exportação da ROC passou de contração para estabilidade; a intensidade da contração das atividades de colheita madeireira na Malásia e no Brasil diminuiu.

Em termos de operação florestal sustentável, em 16 de abril, a Assembleia Geral da ONU aprovou a resolução "Década das Nações Unidas para o Florestamento e Reflorestamento de acordo com a Gestão Sustentável das Florestas (2027-2036)". A resolução, baseada nas recomendações da primeira conferência internacional de florestamento e reflorestamento realizada em Brazzaville de ROC em julho do ano passado, visa promover a recuperação de ecossistemas florestais. Além disso, a assembleia legislativa de Sabah, Malásia, aprovou a Emenda à Lei Florestal de 2025, aumentando as penalidades por infrações florestais, enquanto o governo tailandês está respondendo ativamente à

EUDR. Em 9 de abril, a reunião do Comitê Nacional EUDR da Tailândia discutiu diretrizes e mecanismos para promover o funcionamento eficaz deste comitê, visando integrar instituições e partes interessadas em toda a cadeia de suprimentos, garantindo a produção de produtos relevantes de acordo com os requisitos do EUDR e sua exportação para a União Europeia.

Recentemente, os EUA impuseram tarifas adicionais sobre as exportações de vários países, atraindo ampla atenção. As exportações da Malásia enfrentam tarifas de 24%, pressionando setores como móveis, especialmente na região de Muar. Empresas tailandesas do GTI relatam que políticas tarifárias dos EUA e atrasos nas negociações bilaterais impactam processos de compra. Já os EUA impuseram tarifa adicional de 10% sobre produtos brasileiros - embora menos severa, empresas brasileiras do GTI indicam que os agentes de mercado adotaram postura expectante devido a essas medidas. Além disso, em 14 de abril, a Lei de Reciprocidade Econômica do Brasil entrou oficialmente em vigor, autorizando o governo brasileiro a adotar medidas de retaliação contra barreiras comerciais unilaterais impostas por outros países ou blocos econômicos aos produtos brasileiros. Na China, empresas relataram escassez de madeira norte-americana. Além disso, pesquisa divulgada em 28 de abril pelo CCPIT com 1.100 empresas de comércio exterior revelou que, devido à elevada incerteza causada pelas frequentes mudanças nas tarifas dos EUA, quase 50% delas planejam reduzir operações no mercado americano, enquanto 75,3% buscam expandir-se em mercados emergentes para compensar a diminuição nas exportações para os EUA.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

2. O índice GTI é uma ferramenta importante para refletir a tendência mensal do mercado de produtos de madeira de um país, mas não reflete a competitividade do mercado de produtos de madeira de um país e não deve ser usado para classificar e comparar o desenvolvimento dos mercados de produtos de madeira entre países.



## Índice GTI-Malásia de abril de 2025



### Índice GTI-Malásia

Unidade: %



Recentemente, os EUA anunciaram tarifas de 24% sobre as exportações da Malásia, que, embora menores do que as aplicadas a alguns países da ASEAN, ainda exerceram pressão significativa sobre setores locais, como o de móveis. Muar é um dos maiores centros de produção de móveis da Malásia, responsável por 60% das exportações do setor. Autoridades malaias alertam que, se as questões tarifárias não forem resolvidas, a indústria moveleira de Muar sofrerá graves impactos. O primeiro-ministro de Sarawak, Abang Johari, afirmou que o governo estadual está planejando modificar suas leis de biodiversidade para permitir que o Centro de Biodiversidade de Sarawak (SBC) comercialize suas pesquisas. Além disso, o governo de Sarawak está explorando o cultivo da espécie nativa de crescimento rápido Kalapayang, que supostamente tem uma textura superior à da Acácia, outra espécie de crescimento rápido comumente usada na produção de madeira. A assembleia legislativa de Sabah aprovou a Emenda à Lei Florestal de 2025, aumentando as penalidades para infrações florestais, incluindo prisão de 2 a 20 anos e multas de até 5 milhões de ringgits para colheita ilegal em áreas protegidas ou terras estatais.

Em abril de 2025, o índice GTI-Malásia registrou 23,5%, um aumento de 3,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo 30º mês consecutivo. Isso indica que as operações das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Malásia ainda estão em contração, mas com uma ligeira redução no grau de contração.

Dos 12 sub-índices analisados – colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preço de

compras, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativas de mercado – todos permaneceram abaixo do valor crítico. Sete sub-índices – colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega – tiveram alta de 0,7 a 11,1 pontos percentuais mensais; quatro – produção, pedidos existentes, preços de compra e expectativas de mercado – mantiveram-se estáveis; e o sub-índice de estoque de produtos acabados caiu 5,0 pontos percentuais.



Peeling in Tan Chee Seng Sawmill Perak, Malaysia. Photo: Khairul nizam

## Tabela do Índices Classificados do GTI-Malásia (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	18,8	20,3	20,1	20,6	20,1	23,5	3,4 ↑	Contração
Índice de colheita	14,3	0,0	7,1	14,3	14,3	21,4	7,1 ↑	Contração
Índice de produção	22,2	12,5	12,5	18,8	18,8	18,8	0,0	Contração
Índice de novo pedidos	15,0	30,0	30,0	25,0	25,0	30,0	5,0 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	25,0	25,0	20,0	25,0	25,0	35,0	10,0 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	30,0	30,0	30,0	35,0	35,0	35,0	0,0	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	45,0	50,0	50,0	50,0	50,0	45,0	-5,0 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	16,7	27,8	27,8	22,2	22,2	33,3	11,1 ↑	Contração
Índice de preços de compra	50,0	55,6	61,1	44,4	38,9	38,9	0,0	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	22,2	16,7	16,7	11,1	5,6	6,3	0,7 ↑	Contração
Índice de empregados	20,0	20,0	15,0	20,0	20,0	25,0	5,0 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	16,7	16,7	22,2	22,2	22,2	27,8	5,6 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	-	5,0	10,0	15,0	15,0	0,0	Contração



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Estagnação do mercado.
- Oferta insuficiente de matérias-primas.
- Demanda insuficiente no mercado de madeira.
- Aumento das tarifas americanas e flutuações cambiais.
- Falta de toras adequadas para produção de folheado de acabamento.
- As empresas enfrentam diminuição de pedidos e aumento nos custos de frete para os EUA.
- Diminuição na demanda por exportação de compensados e suprimento insuficiente de toras.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Desacelerar a produção de acordo com a demanda.
- Aumentar os gastos governamentais em construção e infraestrutura, a fim de impulsionar o consumo de materiais de construção e madeira serrada.



# Relatório GTI-Tailândia

## Índice GTI-Tailândia de abril de 2025



### Índice GTI-Tailândia

Unidade: %



Segundo dados do Ministério do Comércio tailandês, em março de 2025 as exportações do país cresceram 17,8% na comparação anual, atingindo US\$ 29,54 bilhões – o maior patamar em três anos –, com destaque para os aumentos de 34,3% nas vendas aos EUA e 22,4% para a China. Atualmente, o governo tailandês está respondendo ativamente ao Regulamento da UE sobre Desflorestação Zero (EUDR). Segundo o site oficial do Departamento Real Florestal da Tailândia, em 9 de abril, a agência participou de reunião do Comitê Nacional EUDR presidida pelo vice-primeiro-ministro tailandês, onde foram discutidas diretrizes para operação eficaz do comitê, visando alinhar atores da cadeia produtiva para cumprir requisitos do EUDR nas exportações para a UE. O Comitê Nacional do EUDR foi estabelecido por assinatura do Primeiro-Ministro tailandês, com o objetivo de resolver questões relacionadas a produtos afetados pelo EUDR, como cacau, café, soja, borracha, óleo de palma, carne bovina e madeira. Entre 31 de março e 4 de abril, a Tailândia e a União Europeia (UE) realizaram a 5ª rodada de negociações do Acordo de Livre Comércio (FTA), alcançando novos consensos de princípio em duas cláusulas principais: 1) Cláusula de Procedimentos Aduaneiros e Facilitação Comercial (CTF), que visa aumentar a eficiência aduaneira; 2) Cláusula de Sistemas Alimentares Sustentáveis (SFS). Além disso, as partes iniciaram oficialmente negociações sobre acesso a mercados de bens e planejam trocar as primeiras propostas de acesso a mercados de serviços e investimentos no início de junho deste ano.

Em abril de 2025, o índice GTI-Tailândia registrou 45,1%, uma diminuição de 1,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) pelo quarto mês consecutivo, refletindo contração nas operações das principais empresas do setor. De acordo com feedback das empresas amostrais do GTI-Tailândia, o mês de abril teve muitos feriados na Tailândia, o que, em certa medida, levou a uma desaceleração nas atividades madeireiras.

Dos 12 sub-índices analisados, três (empregados, tempo de entrega e expectativas de mercado) atingiram o valor crítico de 50%; nove (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, preços de compra e estoque de matérias-primas principais) ficaram abaixo do valor crítico. Em comparação com o mês anterior, quatro sub-índices (estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e expectativas de mercado) registraram aumento entre 5,9 e 11,5 pontos percentuais; dois sub-índices (estoque de produtos acabados e quantidade de compra) permaneceram estáveis; seis sub-índices (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes e preços de compra) caíram entre 0,2 e 12,5 pontos percentuais.



Rong Kwang Sawmill in Phrae, Thailand. Photo: Forest Industry Organization (FIO)

## Tabela do Índices Classificados do GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	50,3	53,3	49,0	47,1	46,7	45,1	-1,6 ↓	Contração
Índice de colheita	50,0	38,9	39,3	50,0	50,0	45,5	-4,5 ↓	Contração
Índice de produção	58,3	54,5	52,6	53,6	50,0	37,5	-12,5 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	53,8	62,5	55,3	50,0	52,9	47,1	-5,8 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	58,3	60,0	71,4	37,5	50,0	41,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	38,5	42,3	40,0	46,7	47,1	41,2	-5,9 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	50,0	34,6	50,0	30,0	38,2	38,2	0,0	Contração
Índice do quantidade de compra	45,8	45,8	50,0	46,2	46,7	46,7	0,0	Contração
Índice de preços de compra	50,0	53,8	63,2	67,9	46,9	46,7	-0,2 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	37,5	38,5	44,7	17,9	34,4	40,6	6,2 ↑	Contração
Índice de empregados	50,0	42,3	40,0	50,0	41,2	50,0	8,8 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	38,5	57,7	45,0	46,4	44,1	50,0	5,9 ↑	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	-	50,0	42,5	50,0	38,5	50,0	11,5 ↑	Estável



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Houve uma diminuição nos pedidos das empresas.
- Queda no volume de vendas dos produtos.
- O mercado de madeira é altamente competitivo.
- O fluxo de capital das empresas desacelerou.
- Qualidade instável da madeira utilizada na produção.
- Escassez de mão de obra e falta de qualificação profissional.
- Em abril, devido ao maior número de feriados, houve uma diminuição nos pedidos dos clientes.
- A madeira de borracha classe C, matéria-prima para produtos de madeira, é prioritariamente exportada, reduzindo sua disponibilidade para produção doméstica.
- As políticas tarifárias dos EUA e o atraso nas negociações entre o governo tailandês e os EUA afetaram o processo de aquisição.
- Problemas no fornecimento por parte dos fornecedores reduziram os pedidos.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Redução dos custos de produção.
- Buscar fontes madeireiras mais qualificadas.
- O governo deve reduzir os gastos fiscais.
- O governo impôs limites de cotas de exportação por fábrica.
- Organizar a produção e os feriados de acordo com os pedidos dos clientes.



## Índice GTI-Gabão de abril de 2025



O Presidente Transitório do Gabão, Brice Clotaire Oligui Nguema, lançou oficialmente recentemente as obras de recuperação da rodovia Bifoun-Lambaréné. O trecho de 79 km em linha reta liga Libreville ao interior do país, com custo total estimado em 45,6 bilhões de francos CFA, executado em três anos. De 22 a 25 de abril realizou-se o 1.º Fórum Multissetorial de Intercâmbio sobre Desenvolvimento e Informação Ambiental da Bacia do Congo (FOMADECIE-BC). O encontro centrou-se no combate às alterações climáticas e na proteção das florestas da Bacia do Congo. Representando o Gabão, a Dra. Aurélie Flore Koumba Pambo sublinhou a urgência de promover ações direcionadas e criar espaços de diálogo que influenciem as políticas públicas e impulsionem a conservação. Meios de comunicação gaboneses noticiaram, com base em dados do Ministério da Economia, que no 4.º trimestre de 2024 a atividade produtiva do setor madeireiro gabonês diminuiu 6,6 % face ao trimestre anterior, sobretudo devido à escassez de toras e à fraca procura chinesa. Sobre isso, representante da Associação Técnica Internacional de Madeiras Tropicais (ATIBT) em Libreville considerou que a tendência merece análise cautelosa, mas destacou os avanços sólidos em processamento local, certificação e governança florestal, fatores que reforçam o Gabão como fornecedor fiável de madeira tropical.

Em abril de 2025, o Índice GTI-Gabão registrou 35,2%, uma diminuição de 9,5 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor crítico (50%) por vários meses, indicando que as principais empresas do setor madeireiro representadas pelo índice apresentaram contração generalizada, com intensificação dessa tendência.

Entre 12 sub-índices, três (preço de compras, tempo de entrega e expectativas de mercado) estão no valor crítico de 50%, enquanto nove (colheita, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados) estão abaixo desse limiar. Em comparação com o mês anterior, o sub-índice de produção registrou um aumento de 7,4 pontos percentuais; os sub-índices de tempo de entrega e expectativas de mercado permaneceram estáveis; enquanto nove sub-índices - colheita, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras, preços de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados - recuaram entre 0,9 e 26,2 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-Gabão (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	39,4	34,7	32,4	34,7	44,7	35,2	-9,5 ↓	Contração
Índice de colheita	27,8	23,1	36,7	25,0	46,4	44,4	-2,0 ↓	Contração
Índice de produção	37,5	40,0	25,0	35,7	36,4	43,8	7,4 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	31,8	21,4	32,4	30,0	42,9	16,7	-26,2 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	33,3	31,3	38,5	35,7	40,9	25,0	-15,9 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	22,7	17,9	35,3	40,0	46,4	22,2	-24,2 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	36,4	42,9	35,3	30,0	46,4	33,3	-13,1 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	50,0	38,9	27,3	25,0	40,9	40,0	-0,9 ↓	Contração
Índice de preços de compra	62,5	62,5	41,7	50,0	54,5	50,0	-4,5 ↓	Estável
Índice do estoque de matérias-primas principais	57,1	50,0	41,7	41,7	60,0	40,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de empregados	40,9	32,1	35,3	35,0	46,4	38,9	-7,5 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	43,8	45,8	34,6	37,5	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Expectativa de Mercado	-	42,3	61,5	45,0	50,0	50,0	0,0	Estável



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gabão

- Vendas de toras estão fracas.
- Aumento das taxas de exportação e condições ruins das estradas.
- A logística de transporte de toras da floresta para as fábricas é lenta.
- Expatriados não podem exceder 5% dos empregados.
- Há diminuição nos pedidos da China e o mercado local está fraco.
- Falta de pedidos da Europa e novos canais de vendas.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Obtenção de licença de manejo florestal.
- Melhoria das condições rodoviárias e ferroviárias.
- Intensificar a comunicação com clientes estrangeiros e buscar contratar uma proporção maior de funcionários estrangeiros.
- O governo está reforçando o foco no setor madeireiro e melhorando seus mecanismos operacionais.



## Índice GTI-ROC de abril de 2025



Em 16 de abril, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a resolução “Década das Nações Unidas para a Florestação e Reflorestação em consonância com a Gestão Florestal Sustentável (2027-2036)” (United Nations Decade for Afforestation and Reforestation in line with Sustainable Forest Management (2027-2036)). A resolução, baseada nas recomendações da 1.ª Conferência Internacional de Florestação e Reflorestação realizada em Brazzaville, República do Congo (ROC), em julho passado, visa promover a recuperação dos ecossistemas florestais. A ministério da Economia Florestal da ROC, Rosalie Matondo, afirmou que o país está a agir por meio de um Plano Nacional de Florestação e Reflorestação, com centenas de hectares reflorestados anualmente. Na recente reunião do “Project to Strengthen the Sustainable Wood Energy Potential in the Republic of Congo”, o coordenador Hydevert MOUNKALA declarou que a principal dificuldade observada em 2024 foi a elevada mortalidade da *Acacia mangium*, dificultando fortemente a execução do projeto; para ultrapassar o problema, recomenda-se plantar apenas na estação das chuvas. O Diretor do Gabinete do Ministro da Economia, Planeamento e Integração Regional da ROC, Sylvain Lekaka, afirmou em 14 de abril que o país precisa integrar avaliações de risco climático e ambiental em cada decisão de investimento público. Para tal, é necessário avaliar rigorosamente os projetos e recorrer a mecanismos inovadores de financiamento, como fundos climáticos internacionais, obrigações verdes e parcerias público-privadas, para financiar infra-estruturas verdes.

Em abril de 2025, o Índice GTI-ROC registou 36,1 %, uma diminuição de 4,8 pontos percentuais face ao mês anterior; continuou abaixo do valor crítico (50 %), indicando que as operações das empresas madeireiras de referência permanecem em contração. Embora o volume total de novos pedidos tenha caído ligeiramente no mês, os pedidos de exportação mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, apenas o Índice de pedido de exportação situou-se no valor crítico de 50 %; os outros 11 sub-índices - Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado - ficaram abaixo de 50 %. Em comparação com o mês anterior, quatro sub-índices - Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de preços de compra e Índice do tempo de entrega - aumentaram 0,4-5,0 pontos percentuais; o Índice do quantidade de compra manteve-se estável; enquanto sete sub-índices - Índice de colheita, Índice de produção, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados e Índice de Expectativa de Mercado - recuaram entre 1,4 e 8,3 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-ROC (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	45,7	41,6	41,9	45,6	40,9	36,1	-4,8 ↓	Contração
Índice de colheita	50,0	43,8	45,7	47,2	45,8	44,4	-1,4 ↓	Contração
Índice de produção	50,0	45,8	45,5	47,2	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração
Índice de novo pedidos	47,7	46,0	47,9	50,0	44,0	44,4	0,4 ↑	Contração
Índice de pedido de exportação	47,6	45,8	50,0	41,7	47,8	50,0	2,2 ↑	Estável
Índice de pedidos existentes	47,7	46,0	50,0	44,4	46,0	41,7	-4,3 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	45,5	44,0	47,9	47,2	46,0	41,7	-4,3 ↓	Contração
Índice do quantidade de compra	33,3	33,3	33,3	50,0	25,0	25,0	0,0	Contração
Índice de preços de compra	33,3	50,0	33,3	33,3	25,0	30,0	5,0 ↑	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	40,0	25,0	33,3	50,0	25,0	16,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de empregados	45,5	46,0	45,8	41,7	46,0	44,4	-1,6 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	50,0	19,6	47,4	50,0	45,7	46,9	1,2 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	48,2	48,1	50,0	50,0	44,4	-5,6 ↓	Contração



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Dificuldades de liquidez nas empresas.
- Grande pressão operacional sobre as empresas.
- Transporte logístico lento dos produtos.
- Chuvas intensas limitam as operações produtivas.
- Fornecimento insuficiente de combustível para a produção.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

- Garantir o fornecimento de combustível necessário para as empresas.
- Ajustar os planos de operações de campo de acordo com o clima.
- Melhorar as infraestruturas rodoviárias e aumentar a velocidade logística.



## Índice GTI-Gana de abril de 2025



Dados da Comissão Florestal do Gana indicam que, em fevereiro de 2025, as exportações de madeira e produtos de madeira do país totalizaram 8 414 292,48 euros em valor e 18 064,021 m<sup>3</sup> em volume, representando quedas de 8,38 % e 8,95 %, respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior. Os cinco principais produtos exportados foram madeira serrada (secagem natural), toras curtas, madeira serrada (secagem em estufa), contraplacado (transporte terrestre) e folheado rotativo; as cinco espécies mais exploradas foram teca (Teak), wawa (Ayous), denya, ceiba e gmelina. Recentemente, a Comissão Florestal do Gana (FC), o Ministério das Terras e Recursos Naturais (MLNR) e representantes do setor madeireiro reuniram-se para rever a taxa de colheita de madeira em pé (timber stumpage fee). Após as discussões, as partes interessadas acordaram aumentar essa taxa para 30 % da tarifa legal, com efeito a partir de 2 de abril de 2025; Além disso, essa percentagem deverá ser elevada gradualmente para 70 % nos próximos dois anos. A Comissão de Regulação de Serviços Públicos (PURC) comunicou que, a partir de maio de 2025, a eletricidade terá um acréscimo de 14,75 % e a água de 4,02 %, agravando a pressão já existente sobre as empresas face aos desafios inflacionários.

Em abril de 2025, o Índice GTI-Gana registou 63,6 %, uma diminuição de 0,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior; permaneceu acima do valor crítico (50 %) pelo quarto mês consecutivo, sinalizando expansão das operações das empresas madeireiras de referência. Neste mês, as atividades do setor mostraram-se dinâmicas: colheita, produção e volumes de pedidos internos e externos cresceram significativamente face ao mês anterior.

Dos 12 sub-índices, 10 - Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de estoque de produtos acabados, Índice do quantidade de

compra, Índice de preços de compra, Índice de estoque de matérias-primas principais, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado - situaram-se acima de 50 %; os Índices de pedidos existentes e de empregados localizaram-se exatamente no valor crítico. Em comparação com o mês anterior, nove sub-índices - colheita, novo pedidos, pedido de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados, tempo de entrega e Expectativa de Mercado - aumentaram entre 5,9 e 48,7 pontos percentuais; três - produção, estoque de produtos acabados e preços de compra - recuaram entre 1,6 e 24,4 pontos percentuais.



Factory of AYIPA WOOD COMPANY LIMITED. Photo: Peter Zormelo

## Tabela de Subíndices GTI-Gana (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	59,6	36,4	68,2	53,3	64,2	63,6	-0,6 ↓	Expansão
Índice de colheita	54,2	36,8	42,0	34,1	52,1	66,7	14,6 ↑	Expansão
Índice de produção	62,0	20,0	75,0	50,0	81,3	61,8	-19,5 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	54,0	35,0	34,6	15,2	22,9	67,6	44,7 ↑	Expansão
Índice de pedido de exportação	50,0	44,4	23,9	2,3	14,6	63,3	48,7 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	44,0	47,5	42,3	63,0	39,6	50,0	10,4 ↑	Estável
Índice de estoque de produtos acabados	56,0	50,0	57,7	60,9	60,4	58,8	-1,6 ↓	Expansão
Índice do quantidade de compra	54,3	37,5	34,6	28,3	33,3	61,8	28,5 ↑	Expansão
Índice de preços de compra	86,4	55,3	98,0	76,1	97,9	73,5	-24,4 ↓	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	56,8	50,0	58,0	56,5	52,1	67,6	15,5 ↑	Expansão
Índice de empregados	50,0	37,5	92,3	56,5	43,8	50,0	6,2 ↑	Estável
Índice do tempo de entrega	58,3	40,0	44,2	34,8	27,1	58,8	31,7 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	-	50,0	50,0	50,0	50,0	55,9	5,9 ↑	Expansão



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Gana

- Demanda de mercado baixa.
- O fornecimento de energia instável.
- Ocorrência de extração ilegal de madeira e mineração.
- Infraestrutura rodoviária deficiente.
- Aumento nos custos de produção e insuficiência de capital de giro.
- Preços elevados de matérias-primas e componentes necessários para a produção.
- Custos de empréstimos elevados e altas taxas portuárias para importação de matérias-primas e componentes.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Gana

- Redução dos custos de produção.
- O governo oferece apoio e subsídios às empresas.
- Modernizar a rede rodoviária e combater a mineração ilegal.
- Oferecer subsídios governamentais e empréstimos bancários facilitados como apoio financeiro às empresas.
- Aumentar os investimentos em infraestrutura elétrica e equipamentos de geração de energia.



## Índice GTI-Brasil de abril de 2025



Recentemente, os EUA impuseram uma tarifa adicional de 10 % sobre produtos brasileiros. Analistas apontam que alíquotas mais moderadas podem retirar o país da lista de principais alvos norte-americanos e produzir menor impacto nas exportações. Atualmente, os EUA são o principal destino das exportações de móveis brasileiros; antes do acréscimo de 10 %, a tarifa média era de 3,5 %. Em 14 de abril, a Lei de Reciprocidade Econômica do Brasil entrou oficialmente em vigor. O projeto de lei autoriza o governo brasileiro a adotar medidas de retaliação para enfrentar barreiras comerciais unilaterais impostas por outros países ou blocos econômicos aos produtos brasileiros. Em março, as exportações brasileiras de produtos de madeira (excluindo celulose e papel) totalizaram US\$ 339,4 milhões, um aumento de 18,0 % em termos anuais; registraram-se crescimentos expressivos em madeira serrada tropical, compensado tropical e móveis de madeira. Em 9 de abril, o presidente interino e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, participou da cerimônia de lançamento da nova fábrica de celulose da Arauco em Mato Grosso do Sul; segundo a empresa, será o maior projeto de produção de celulose em fase única do mundo.

Em abril de 2025, o Índice GTI-Brasil registou 32,8 %, uma diminuição de 2,2 pontos percentuais face ao mês anterior; permaneceu abaixo do valor crítico (50 %)

pelo quarto mês consecutivo, indicando contração nas operações das empresas madeireiras de referência.

Dos 12 sub-índices, dois - Índice de estoque de produtos acabados e Índice de preços de compra - situaram-se acima de 50 %; os demais dez - Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice do quantidade de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais, Índice de empregados, Índice do tempo de entrega e Índice de Expectativa de Mercado - permaneceram abaixo do limiar. Em comparação com o mês anterior, oito sub-índices - colheita, produção, pedido de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra, tempo de entrega e Expectativa de Mercado - aumentaram entre 1,3 e 9,4 pontos percentuais; quatro - novo pedidos, quantidade de compra, estoque de matérias-primas principais e empregados - recuaram entre 4,0 e 12,0 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices Classificados do GTI-Brasil (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	35,8	51,1	34,9	43,2	35,0	32,8	-2,2 ↓	Contração
Índice de colheita	30,0	16,7	31,3	27,8	39,3	45,5	6,2 ↑	Contração
Índice de produção	37,5	42,9	30,0	41,7	26,9	33,3	6,4 ↑	Contração
Índice de novo pedidos	21,4	57,1	30,0	38,5	32,1	28,1	-4,0 ↓	Contração
Índice de pedido de exportação	33,3	66,7	33,3	45,8	26,9	30,0	3,1 ↑	Contração
Índice de pedidos existentes	50,0	57,1	50,0	42,3	39,3	40,6	1,3 ↑	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	75,0	85,7	80,0	61,5	50,0	59,4	9,4 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	45,5	28,6	38,9	50,0	36,4	25,0	-11,4 ↓	Contração
Índice de preços de compra	50,0	50,0	55,6	65,0	54,5	57,1	2,6 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	45,5	64,3	44,4	59,1	37,5	32,1	-5,4 ↓	Contração
Índice de empregados	42,9	57,1	45,0	46,2	46,4	34,4	-12,0 ↓	Contração
Índice do tempo de entrega	45,8	35,7	33,3	40,9	37,5	39,3	1,8 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	50,0	21,4	42,9	28,6	31,3	2,7 ↑	Contração



Guillotine in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Lamapa Facade in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



## Resumo sobre a indústria de madeira do Brasil



- O setor florestal ampliou significativamente sua base produtiva, com forte aumento das áreas de florestas plantadas. O estado de Mato Grosso do Sul registrou crescimento de 471 % entre 2010 e 2024, enquanto o estado da Bahia já alcançou 700 000 hectares de plantações de eucalipto. Essa expansão vem acompanhada de práticas sustentáveis, como a adoção de mosaicos florestais e a restauração de áreas degradadas, demonstrando compromisso em equilibrar produção e conservação ambiental.
- Minas Gerais deu um passo estratégico ao lançar o estudo “Potencial da Cadeia de Produção Florestal”, que identificou 22 milhões de hectares com potencial para atrair indústrias de base florestal. A iniciativa integra o Programa “Minas Investe+Florestas”, que também modernizou o sistema estadual de licenciamento ambiental, aumentando a competitividade mineira na atração de investimentos para o setor florestal.
- A integração de sistemas lavoura-pecuária-floresta ganhou destaque por meio de modelos inovadores como o sistema BoiTeca (CowTeak), desenvolvido em Mato Grosso pela TRC (Teak Resources Company) em parceria com a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). O modelo combina pecuária de corte e plantações de teca na mesma área, oferecendo aos produtores oportunidades de renda futura sem custos iniciais. Promove o uso eficiente da terra, melhora o conforto térmico do rebanho, contribui para a captura de carbono e já despertou o interesse de investidores internacionais.
- O Brasil amplia seu papel no comércio internacional de produtos florestais, especialmente com os Estados Unidos. Madeira serrada, carvão vegetal e produtos de madeira representam 9,3 % das exportações brasileiras isentas da nova tarifa de 10 % dos EUA, somando US\$ 11,4 bilhões, ou 27 % das exportações brasileiras para aquele país em 2024. Embora poupado da sobretaxa, o setor permanece sob investigação de segurança nacional norte-americana. Como resposta, a exportação de madeira legal, com rastreabilidade e manejo sustentável tornou-se um ativo comercial e diplomático, reforçando a posição do Brasil como fornecedor estratégico em cadeias de valor globais orientadas por ESG. Nesse contexto, destaca-se a vantagem comercial e diplomática da madeira legal e rastreável proveniente de florestas manejadas de forma sustentável, alinhada à crescente demanda mundial por produtos de baixo impacto e ambientalmente responsáveis que atendam aos padrões ESG.

*Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-Brasil*



Log Stock in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



Muiracatiara Sawmill in Belém, Brazil. Photo: Fernanda Tocantins



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Brasil

- Há casos de inadimplência por parte de clientes domésticos.
- Os procedimentos do Instituto Brasileiro Do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA ) e dos portos são burocráticos.
- Aumento nos preços do transporte ferroviário que passa pela cidade de Rondonópolis.
- Devido às políticas tarifárias dos EUA, os agentes de mercado estão em um estado de expectativa.
- Incertezas sobre políticas tarifárias e antidumping nos principais mercados compradores/regiões importadoras.
- O IBAMA está atrasando a emissão de licenças CITES e LPCO para exportação.
- A pressão para a queda dos preços das toras de teca indiana persiste, e os preços da madeira serrada enviada para essa região também podem ser afetados.
- A aprovação de documentos pelo IBAMA é lenta, especialmente para ipê e cumaru, listados no Apêndice II da CITES.



### Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

- Reforçar a capacitação de funcionários.
- Aumentar a eficiência geral dos processos.
- Elevar o nível de industrialização das linhas de produção.
- O IBAMA aumentou a eficiência na aprovação de documentos.
- Empresas, associações industriais e governo trabalham em conjunto para mitigar os potenciais impactos das tarifas.
- Explorar outros mercados além dos EUA para reduzir a dependência do mercado americano.
- Expandir as áreas de vendas além da Índia e explorar portos alternativos, como o Porto de Paranaguá no Paraná.



## Relatório GTI-México

### Índice GTI-México de abril de 2025



Dados divulgados em 28 de abril pelo Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México (INEGI) mostram que, em março de 2025, as exportações mexicanas totalizaram US\$ 55,52 mil milhões, um aumento de 9,6 % em termos anuais, enquanto as importações somaram US\$ 52,08 mil milhões, um crescimento de 7,1 %. Em 24 de abril, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Semarnat) anunciou que, a partir de 15 de maio de 2025, simplificará 13 procedimentos administrativos, incluindo licenças para utilização de recursos madeireiros em áreas florestais. As medidas incluem eliminação de conferência física de documentos e adoção de canais eletrónicos, visando maior eficiência, menor custo e melhor atendimento ao público. Recentemente, o Governo do México elevou as metas de construção habitacional no âmbito do programa "Habitação para o Bem-Estar". A nova meta é construir 1,1 milhão de moradias durante o mandato da presidente Claudia Sheinbaum, 100 000 unidades a mais que o planeado inicialmente, o que deverá impulsionar setores como o madeireiro.

Em abril de 2025, o Índice GTI-México registou 51,2 %, um acréscimo de 0,9 pontos percentuais face a março; é o segundo mês consecutivo acima do valor

crítico (50 %), indicando expansão das operações das empresas madeireiras de referência. Neste mês, o setor continuou a crescer em colheita e produção. Apesar da forte contração no mercado externo, o volume total de novos pedidos manteve-se em alta graças à robusta procura interna.

Dos 12 sub-índices, sete - Índice de colheita, Índice de produção, Índice de novo pedidos, Índice do quantidade de compra, Índice de preços de compra, Índice do estoque de matérias-primas principais e Índice de Expectativa de Mercado - situaram-se acima do valor crítico; cinco - Índice de pedido de exportação, Índice de pedidos existentes, Índice de estoque de produtos acabados, Índice de empregados e Índice do tempo de entrega - ficaram abaixo. Comparativamente ao mês anterior, seis sub-índices - produção, estoque de produtos acabados, preços de compra, estoque de matérias-primas principais, empregados e tempo de entrega - aumentaram entre 0,3 e 9,5 pontos percentuais; os outros seis - colheita, novo pedidos, pedido de exportação, pedidos existentes, quantidade de compra e Expectativa de Mercado - recuaram entre 0,8 e 8,3 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices Classificados do GTI-México (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	35,5	39,9	37,1	47,8	50,3	51,2	0,9 ↑	Expansão
Índice de colheita	29,2	29,2	34,1	36,8	59,1	58,3	-0,8 ↓	Expansão
Índice de produção	28,6	35,7	28,9	44,1	55,0	55,3	0,3 ↑	Expansão
Índice de novo pedidos	43,8	41,7	39,1	55,0	56,5	54,0	-2,5 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	33,3	50,0	50,0	50,0	33,3	25,0	-8,3 ↓	Contração
Índice de pedidos existentes	37,5	41,7	34,8	37,5	47,8	44,0	-3,8 ↓	Contração
Índice de estoque de produtos acabados	27,1	31,3	30,4	45,0	41,3	46,0	4,7 ↑	Contração
Índice do quantidade de compra	32,1	40,6	34,6	50,0	60,7	59,4	-1,3 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	69,2	58,8	71,4	63,3	64,3	67,6	3,3 ↑	Expansão
Índice do estoque de matérias-primas principais	26,7	43,8	35,7	50,0	46,4	55,9	9,5 ↑	Expansão
Índice de empregados	33,3	37,5	37,0	42,5	45,7	48,0	2,3 ↑	Contração
Índice do tempo de entrega	39,6	43,8	47,5	45,0	39,1	40,0	0,9 ↑	Contração
Índice de Expectativa de Mercado	-	89,6	82,6	87,5	82,6	81,0	-1,6 ↓	Expansão



Open air drying of wood, Mexico. Photo: Industria Forestal Pueblos Mancomunados



Wood Debarker, Mexico. Photo: Forestal Xochiapa



# Relatório GTI-México

## Resumo sobre a Indústria de Madeira do México



### Introdução

O seguinte relatório apresenta informações sobre o mercado de madeira no México para o mês de março. Os preços da madeira apresentados abaixo são obtidos através do Sistema de Precificação de Madeira da Comissão Nacional Florestal (SIPRE, sigla em espanhol). Este é uma ferramenta digital criada pela Comissão Nacional Florestal, onde os preços são registrados e compilados para produtos de madeira e não madeireiros, em climas temperados e tropicais. Os preços são reportados a nível estadual, regional e nacional.

### Preços da madeira (USD) para Gmelina arborea Roxb ex Sm

Melina (Gmelina arborea Roxb ex Sm) é uma espécie tropical asiática, preferida pelos proprietários locais de terras florestais por suas bem-sucedidas adaptações ecológicas às regiões sul e sudeste do México.

Em 2024, o preço médio da madeira em pé para Melina no México foi registrado em 46,73 USD/m<sup>3</sup>; enquanto o preço médio para tábuas de longa dimensão foi registrado em 59,73 USD/m<sup>3</sup>.

Os preços da madeira em pé (Tabela 1) e dos madeiramentos (Tabela 2) para Melina são reportados à taxa de câmbio do dólar publicada em 2 de março de 2025, de 20,508 pesos mexicanos.

Tabela 1. Preços de madeira redonda (USD/m<sup>3</sup>) para Melina.

Preços da madeira redonda (\$USD/m <sup>3</sup> )				
Espécie	Tábuas longas (primárias)	Tábuas longas (secundárias)		Madeira em pé
	Vendida no caminho da floresta	Vendida no caminho da floresta	Vendida no serralheiro	
Melina	60,95	58,51	62,58	51,20

Tabela 2. Preços de madeira serrada para Melina (USD/ pé de tábua).

Preços da madeira serrada (\$USD/pé quadrado)			
Espécie	Tábuas longas		Tábuas curtas
	Selecionar	Madeira de serraria	
Melina	0,975	0,975	0,741

Informação fornecida pelo Ponto Focal GTI-México



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Diminuição no volume de vendas dos produtos.
- Pressão de preços por parte dos concorrentes.
- Comércio internacional dificultado por tarifas elevadas.
- Procura de mercado instável e de difícil previsão.
- Canais de venda limitados, com desenvolvimento insuficiente de canais.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

- Melhorar as condições das estradas para acelerar o transporte de produtos.
- Ajustar políticas para reduzir a importação de produtos.
- Obter subsídios governamentais para reduzir custos de produção.
- Fortalecer o marketing de produtos e agregar valor à produção.
- Ampliar plenamente os canais de vendas e distribuição de produtos.



Wood Dragging, Mexico. Photo: Forestal Xochiapa



Wood Veneer Drying, Mexico. Photo: Forestal Xochiapa



## Índice GTI-China de abril de 2025



Conforme divulgado em coletiva de 28 de abril pelo CCPIT, pesquisa com 1.100 exportadores revelou que as frequentes alterações tarifárias americanas elevam a incerteza, dificultando o planejamento estratégico das empresas. Contudo, 50% das empresas planejam reduzir operações nos EUA, enquanto 75,3% buscarão mercados emergentes para compensar a diminuição nas exportações americanas. De acordo com informações divulgadas em coletiva de imprensa do Ministério dos Recursos Naturais da China em 18 de abril, no primeiro trimestre de 2025, a produção de madeira da China foi de 25,1741 milhões de metros cúbicos, um aumento de 8,08% em relação ao ano anterior. Segundo dados alfandegários, de janeiro a março de 2025, o volume acumulado de importação de toras e madeira serrada da China foi de 13,906 milhões de metros cúbicos, uma diminuição de 10,60% em relação ao ano anterior, com um valor de importação de aproximadamente 20,5 bilhões de yuans, uma diminuição de 8,84% em termos anuais. No mesmo período, as exportações chinesas de móveis e seus componentes totalizaram 114,46 bilhões de yuans, uma queda de 7% em relação ao ano anterior.

Em abril de 2025, o índice GTI-China registrou 54,1%, uma diminuição de 4,0 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo por 2 meses consecutivos acima do valor crítico (50%), indicando que as empresas líderes do setor madeireiro representadas pelo índice GTI-China apresentaram uma tendência geral de expansão nas operações de produção em comparação com o mês anterior. Este mês, o mercado

de madeira na China está em sua temporada tradicional de alta, com o setor madeireiro apresentando um desenvolvimento geral positivo, mantendo uma tendência de crescimento nos volumes de produção e nos pedidos domésticos e internacionais.

Dos 12 sub-índices analisados, 10 – produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, quantidade de compras, preço de compras, empregados, tempo de entrega e expectativas de mercado – estão acima do valor crítico de 50%; enquanto os sub-índices de importação e estoque de matérias-primas principais estão abaixo do valor crítico. Na comparação mensal, três sub-índices (pedidos de exportação, estoque de produtos acabados e tempo de entrega) tiveram alta entre 1,3 e 2,8 pontos percentuais; nove sub-índices (produção, novos pedidos, pedidos existentes, quantidade de compras, preços de compra, importações, estoque de matérias-primas principais, empregados e expectativas de mercado) apresentaram diminuição entre 0,7 e 11,0 pontos percentuais.

## Tabela de Subíndices GTI-China (Unidade: %)



	2024.11	2024.12	2025.01	2025.02	2025.03	2025.04	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice abrangente	49,7	49,8	49,8	44,1	58,1	54,1	-4,0 ↓	Expansão
Índice de produção	46,9	50,0	50,0	41,4	62,1	59,1	-3,0 ↓	Expansão
Índice de novo pedidos	50,0	47,1	47,1	40,5	61,3	53,6	-7,7 ↓	Expansão
Índice de pedido de exportação	51,6	52,3	52,3	44,0	50,8	53,2	2,4 ↑	Expansão
Índice de pedidos existentes	51,0	45,3	45,3	41,4	54,3	52,3	-2,0 ↓	Expansão
Índice de estoque de produtos acabados	49,0	56,4	56,4	49,1	52,7	55,5	2,8 ↑	Expansão
Índice do quantidade de compra	47,9	48,8	48,8	43,1	62,1	53,2	-8,9 ↓	Expansão
Índice de preços de compra	51,0	45,9	45,9	50,0	55,5	52,3	-3,2 ↓	Expansão
Índice de importação	48,9	47,7	47,7	50,0	55,2	47,5	-7,7 ↓	Contração
Índice do estoque de matérias-primas principais	51,6	51,7	51,7	48,3	55,9	45,9	-10,0 ↓	Contração
Índice de empregados	49,0	47,7	47,7	44,0	51,2	50,5	-0,7 ↓	Expansão
Índice do tempo de entrega	53,6	56,4	56,4	53,4	55,5	56,8	1,3 ↑	Expansão
Índice de Expectativa de Mercado	-	42,4	42,4	67,2	67,4	56,4	-11,0 ↓	Expansão



### Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Há escassez de madeira norte-americana no mercado chinês.
- O mercado está altamente competitivo.
- Os custos de produção das empresas estão elevados.
- Ciclo prolongado de recebimento aumenta a pressão operacional das empresas.



### Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- Ajustar as políticas comerciais.
- Ampliar canais de financiamento empresarial.
- Ajustar a produção para evitar excesso de capacidade.
- Expandir mercados internacionais para ampliar o volume de pedidos.

# Sobre Este Relatório

## Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 9 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

## Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 12 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, empregados, tempo de entrega e expectativa de mercado. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

## Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Todos os dados contidos neste relatório são de propriedade intelectual da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimentos Verdes do Setor Florestal Global (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



**ITTO**  
INTERNATIONAL TROPICAL  
TIMBER ORGANIZATION

## Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



**全球林产品绿色供应链倡议**  
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

## Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

### Contate-Nos

#### Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ [gaoxuting@itto-ggsc.org](mailto:gaoxuting@itto-ggsc.org)

#### Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ [zuoping@itto-ggsc.org](mailto:zuoping@itto-ggsc.org)

# RELATÓRIO GTI

## PARTICIPE

### GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: [ggsc@itto-ggsc.org](mailto:ggsc@itto-ggsc.org)

Tel: 86-10-6288 8626

Site: [www.itto-ggsc.org](http://www.itto-ggsc.org)



Scan the QR code and  
follow the official account

### ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: [li@itto.int](mailto:li@itto.int)

Site: [www.itto.int](http://www.itto.int)



Scan the QR code and  
follow the official account